



Formação à distância na base do e-learning

Por Guilhermina Freitas, Maria José Fernandes e Rui de Sousa

Em funcionamento há quase um ano, a Comissão para a Formação à Distância apresenta, de forma resumida, o trabalho desenvolvido. Entre outros dados, fique a saber que cerca de 10 500 TOC já frequentaram aquela formação.



Guilhermina Freitas
Membro do Conselho Técnico da CTOC
Membro da Comissão para a Formação à Distância
Docente no ISCAC



Maria José Fernandes
Membro da Mesa da Assembleia Geral
Membro da Comissão para a Formação à Distância
Docente no IPCA



Rui de Sousa
Membro do Conselho Técnico da CTOC
Presidente da Comissão para a Formação à Distância

Em 2008, a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) iniciou as acções de formação à distância baseadas no modelo e-learning, utilizando a plataforma electrónica *blackboard*.

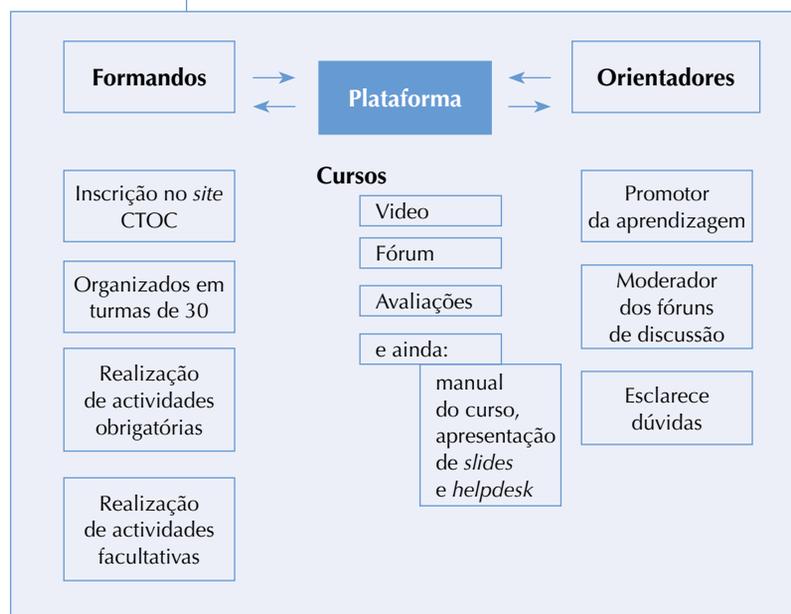
Em Janeiro, para acompanhamento da formação à distância, foi criada, no seio do Conselho Técnico, uma comissão eventual designada de Comissão para a Formação à Distância (CFD). A CFD é composta por Rui de Sousa (presidente), Guilhermina Freitas e Maria José Fernandes e tem desenvolvido a sua actividade ao longo da realização dos vários cursos.

O presente artigo pretende, de forma breve, descrever o modelo de formação à distância e apresentar o que até ao momento foi desenvolvido pela CTOC, considerando o plano de formação previsto para 2008.

O modelo de formação: breve caracterização

O modelo de formação à distância adoptado pela CTOC assenta na interacção entre formandos e formadores, de uma forma não presencial, mas permanente, através da plataforma informática que representa o elo de ligação entre os intervenientes.

No esquema a seguir apresentado descreve-se de forma resumida a metodologia deste modelo de formação.



Os formadores não fazem exposição de matéria, antes desempenham funções de orientação do curso, daí ter-se adoptado para os mesmos a designação de orientadores, interagindo com os formandos, esclarecendo dúvidas específicas dos formandos de cada turma, ou como moderador dos fóruns de discussão.

Neste modelo de formação, os formandos são organizados em turmas virtuais com cerca de 30 formandos, devendo cada turma ser acompanhada por um orientador, que tem a seu cargo uma ou duas turmas, sendo sua função monitorar a acção esclarecendo as dúvidas dos formandos e dinamizando a troca de opiniões e de experiências entre eles, através do fórum de discussão ou de mensagens.

Os formandos realizam um conjunto de actividades de aprendizagem, sendo a gestão do tempo



da sua responsabilidade. No entanto, devem ter em conta as datas definidas para a realização das tarefas.

As actividades que os formandos têm de desenvolver dividem-se entre visionamento dos vídeos formativos, realização de auto-avaliações para que possam validar os conhecimentos adquiridos, participação em fóruns temáticos para desenvolver alguns temas, discutir e partilhar ideias e, por fim, a realização de avaliações finais.

A progressão no curso está dependente da realização das tarefas propostas ao longo da frequência dos blocos formativos (equivalentes aos capítulos em que poderá ser estruturado um manual), havendo actividades de carácter obrigatório, como por exemplo o visionamento do vídeo e a realização da avaliação final. Isto significa que o formando não poderá avançar para a actividade seguinte (bloco formativo seguinte) sem que o visionamento do vídeo seja dado como concluído, tal como só a conclusão da avaliação do primeiro bloco formativo permitirá o acesso ao segundo bloco e só a conclusão da avaliação do segundo bloco permitirá o acesso ao terceiro bloco, e assim sucessivamente, até encerrar o curso com a avaliação final após o último bloco formativo.

São disponibilizados aos formandos as seguintes matérias/suportes, relativamente a cada curso:

- Sebenta do curso;
- Slides de apoio à apresentação do curso;
- Casos práticos e estudos de casos;
- Manual do formando (normas do funcionamento da plataforma).

Plano de formação 2008

O plano de formação previsto começou a ser executado em Abril com o curso de «Alterações ao Código do IVA», que funcionou como curso piloto. A partir desta data, os cursos previstos foram sendo executados conforme calendarização prévia. De referir que foram realizadas reedições de quatro dos cursos referenciados e, por último, refira-se que foi ainda incluído um novo curso, não previsto inicialmente, sob o tema «Consolidação de contas».

No quadro 1 apresentam-se os dados relativos às acções já realizadas e com início até 30 de Outubro, nomeadamente o número de TOC que se inscreveram nas acções, o número de orientadores, para além do autor do manual e dos materiais de apoio ao curso e coordenador científico.

Quadro 1
Recursos humanos envolvidos (até à presente data)

Formação à Distância Temas	Código do curso	Autor do manual	Coordenação científica	N.º de formandos	N.º de orientadores
Alterações ao Código do IVA	Dis0108	José Roriz	José Roriz	900	15
Análise de balanços e estudo de indicadores económico-financeiros	Dis0208	Fernando Almeida	Fernando Almeida	2 231	36
Gestão da <i>Performance</i> empresarial	Dis0308	Fernando Almeida	Fernando Almeida	605	9
IRC – Matéria Colectável, Benefícios Fiscais e Impostos Diferidos (Aspectos Contabilísticos e Fiscais)	Dis0408	José Silva Fernandes	José Silva Fernandes	668	9
Contratos de construção e actividades imobiliárias - aspectos contabilísticos e fiscais (NIRF 19)	Dis0508	Calvão Pires	Paula Franco	337	4
Contencioso tributário	Dis0608	Fernando Fontes	Fernando Fontes	435	7
SNC – Projecto do novo normativo contabilístico nacional - enquadramento e 1.ª aplicação das NIRF	Dis0708	João Cipriano	João Cipriano	628	10
Impostos sobre o património	Dis0808	Abílio Marques	Abílio Marques	927	15
Alterações ao Código do IVA	Dis1508	José Roriz	José Roriz	536	10





Quadro 1
Recursos humanos envolvidos (até à presente data)

Análise de balanços e estudo de indicadores económico-financeiros	Dis1608	Fernando Almeida	Fernando Almeida	529	9
Gestão da <i>performance</i> empresarial	Dis1708	Fernando Almeida	Fernando Almeida	194	4
IRC – matéria colectável, benefícios fiscais e impostos diferidos (aspectos contabilísticos e fiscais)	Dis1808	José Silva Fernandes	José Silva Fernandes	478	10
Entidades sem fins lucrativos – o enquadramento contabilístico e fiscal destas entidades	Dis0908	Guilhermina Freitas Alberto Braz	Guilhermina Freitas Alberto Braz	777	13
Avaliação de empresas	Dis1008	Carlos Monteiro	Carlos Monteiro	1 251	20
Total				10 495	161

Conforme expresso no quadro anterior, frequentaram as 14 acções realizadas até à data, 10 495 TOC num total de 150 mil horas. Após os cinco cursos que estão previstos para os meses de Novembro e Dezembro, estimamos que aproximadamente 14 mil TOC estarão envolvidos nestas acções de formação.

Durante os meses de Novembro e Dezembro serão ainda realizados mais cinco cursos:

de uma deslocação para um local de formação diferente do escritório ou da casa de cada TOC, bem assim a possibilidade de uma interacção com o orientador e outros formandos de forma desinibida, o que na formação em sala nem sempre acontece.

É desejável que por parte dos formandos haja uma participação plena nos cursos da formação à distância, de forma que o seu desempenho

Quadro 2
Cursos a realizar em Novembro e Dezembro

Formação à Distância – Temas	Código	C. Q. Créditos	Data	Blocos	Horas
A responsabilidade do TOC no ordenamento jurídico nacional	Dis1108	24	05/11 a 04/12	4	16
Preços de transferência e medidas anti-abuso	Dis1208	18	12/11 a 04/12	3	12
Contabilidade Pública	Dis1308	24	19/11 a 19/12	4	16
Consolidação de contas	Dis1908	24	19/11 a 19/12	4	16
Ética e deontologia profissional e ECTOC	Dis1408	12	03/12 a 19/12	2	8

Sem dúvida que é aos formandos que cabe grande parte de responsabilidade no êxito e no bom desenvolvimento da formação à distância, substanciada em maior e melhor empenho no cumprimento das tarefas, quer as obrigatórias quer as facultativas, exigidas para cada curso. As vantagens deste modelo de formação são por demais evidentes, não só pela comodidade de evitar, por um lado, um horário rígido na “frequência” do curso, e por outro, a obrigatoriedade

contribua para o aperfeiçoamento e desenvolvimento deste modelo de formação.

Têm sido muitas as sugestões apresentadas pelos TOC que têm frequentado estas acções, sugestões que têm sido acolhidas pela CFD no sentido de melhorar este processo de formação, respondendo assim de forma efectiva às suas necessidades e expectativas. ■

(Texto recebido pela CTOC em Novembro de 2008)